

Projeto de modernização do Minimuseu Firmeza

IX Edital Mecenas do Ceará



Projeto de modernização do Minimuseu Firmeza

O patrimônio (tangível e intangível) é a imagem viva de tempos passados ou presentes. Os bens, que constituem os elementos formadores do patrimônio, são ícones repositórios da memória, permitindo que o passado interaja com o presente, transmitindo conhecimento e formando a identidade de um povo. Cada indivíduo é parte de um todo – da sociedade e do ambiente onde vive – e constrói, com os demais, a história dessa sociedade, deixando como legado às gerações futuras, por meio dos produtos criados e das intervenções no ambiente, registros capazes de propiciar a compreensão da história humana pelas gerações futuras. A salvaguarda dos bens culturais e artísticos de uma sociedade é uma importante ação para garantir a preservação propiciando a sua plena utilização.

Deste modo, o Projeto "Modernização do Minimuseu Firmeza" propôs e realizou ações para prevenção de riscos ao patrimônio, como reforma e reparos na estrutura física, troca de todas as telhas e algumas vigas, além de aquisição de um conjunto de trainéis deslizantes, onde os quadros da reserva foram organizados de forma a se manter na posição vertical, distribuídos de maneira que permite a ventilação, evitando a umidade nas obras da reserva técnica. Com isso, este projeto se fez imprescindível para a promoção das ações de guarda e preservação da memória coletiva das artes e da cultura, isto é, da preservação da nossa própria identidade cultural. Em contrapartida, foram realizados dois cursos sendo um de Curadoria e outro de Conservação Preventiva de Acervos.

O principal objetivo das ações que foram realizadas no projeto foi garantir a preservação e salvaguarda das obras de artes plásticas do acervo do Minimuseu Firmeza, dando ênfase para o adequado acondicionamento das telas em reserva técnica, bem como da manutenção das instalações físicas do Minimuseu, garantindo a integridade do patrimônio ali existente conservando assim parte essencial da história das artes plásticas no Ceará.

A obra no Minimuseu Firmeza se iniciou em abril de 2018, pela reforma do telhado. Primeiro todas as telhas que formavam a cobertura dos cômodos da parte da frente da casa foram retiradas. Em seguida OS trabalhadores retiraram toda a madeira. Todo esse material (telhas e madeira) passaram por um diagnóstico realizado um engenheiro para que fosse definido seu estado de conservação e assim decidir o que poderia ser reaproveitado e o que deveria ser trocado. As telhas que tinham condições de reaproveitamento foram lavadas e a madeira higienizada e feita a retirada de pregos para serem reaproveitadas. Após a primeira parte ser coberta novamente o telhado dos outros cômodos seguiu a mesma dinâmica. As salas de exposições também foram pintadas melhorando a estética da nova organização do museu.















Paralelo à reforma do telhado foi trocada toda fiação elétrica da casa que já era bastante antiga, com fios expostos, quebrados e desencapados e se encontrava em condições precárias com grande risco de curtos circuitos, segundo o diagnóstico do eletricista contratado. Deste modo foi trocada toda fiação da casa, os interruptores foram substituídos por outros modernos, e as lâmpadas trocadas por lâmpadas mais econômicas.















O conjunto de trainéis deslizantes possibilitou a guarda adequada das obras da reserva técnica que agora se encontram em posição vertical, livre de atritos com outras obras, livres de poeira e umidade.











Pintura das paredes.

Em contrapartida foram realizados os cursos de Conservação Preventiva de acervos e o curso de Curadoria. O primeiro, ministrado pela professora Josiane Vieira e o segundo ministrado pelas professoras Cecília Bedê e Caroline Vieira.

Curso de conservação preventiva de acervos

Os acervos culturais, sejam objetos, documentos textuais, fotografias e obras de arte, necessitam de acompanhamento visando garantir a sua integridade às futuras gerações. Nesse contexto, a conservação preventiva baliza procedimentos técnicos e éticos para a manutenção adequada desses acervos nos diferentes espaços de suas instituições mantenedoras. Portanto, o objetivo do curso é apresentar noções básicas de conservação preventiva aplicada a diferentes tipologias de acervos, sublinhando a especificidades dos ambientes expositivos. O percurso do curso será orientado por discussões teóricas, apresentação de técnicas e atividades práticas considerando os espaços e tipologias de acervos do Minimuseu Firmeza.

Durante o curso, sob a orientação da professora Josiane, os alunos confeccionaram materiais para melhorar a conservação das obras do Minimuseu, distribuindo pacotinhos de giz em lugares estratégicos para evitar a umidade, repelentes naturais para afugentar traças e formigas, capas para as estantes e para o conjunto de traineis. Também como aula prática do curso foi higienizado todo o acervo de artes visuais, parte do mobiliário e da documentação.





Sobre a professora

Josiane Vieira

Museologia Mestre em Patrimônio, possui graduação em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Ceará (2009). Participa do Grupo de Estudos e Pesquisa em Patrimônio e Memória-UFC. Tem interesse em estudos com ênfase na relação em Museologia e Antropologia, em formação de coleções e a construção de identidades. especialização Tem Conservação Preventiva de museológicos acervos е arquivísticos.







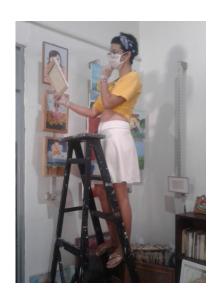


Curso de curadoria

A ideia do curso de curadoria foi apresentar um breve histórico sobre a curadoria abordando as transformações da obra de arte e dos espaços expositivos a contemporaneidade. até Também foi discutido sobre a História das Exposições no Ceará e, a partir dessa base, foram levantadas questões práticas, paralelamente teoria, tendo como referência o acervo do Minimuseu Firmeza, ocupando е organizando, junto com os alunos, uma nova exposição do museu.







Sobre as professoras



Carolina Vieira

é pesquisadora no campo da arte e da curadoria, é Mestre em Teoria e Crítica de Arte (EBA - UFMG) e Especialista em Arte Contemporânea (PUC-Minas) e em Arte e Educação (Uni7). Coordena o Programa de Formação Básica em Artes Visuais do Porto Iracema das Artes. É também mediadora de um grupo de estudo na Galeria Multiarte, que pesquisa a História das Exposições no Ceará.

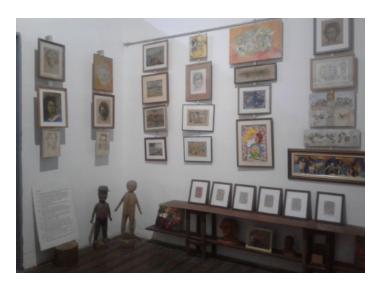
Cecília Bedê

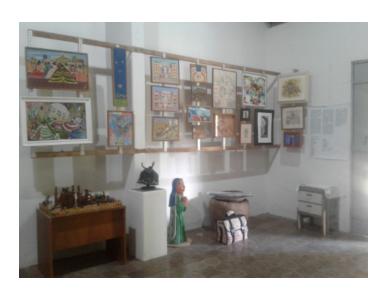
é curadora e pesquisadora em Artes, é Mestre em Comunicação e Semiótica na linha de pesquisa Processos de Criação nas Mídias e Especialista em Arte: Crítica e Curadoria pela Pontífica Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. Graduada em Artes Visuais pela Faculdade Grande Fortaleza, atua em espaços culturais e museus em áreas como gestão de acervos, arte-educação, produção e curadoria. Atualmente é Curadora Responsável pelos Acervos Especiais da Fundação Edson Oueiroz - Unifor.











Como resultado dos dois cursos foi reorganizada a exposição de longa duração do Minimuseu Firmeza. A referida exposição ganhou um novo nome: "A CASA, O DOCE E O BAOBÁ", mas, manteve as características originais e os três espaços pensados inicialmente por Estrigas.



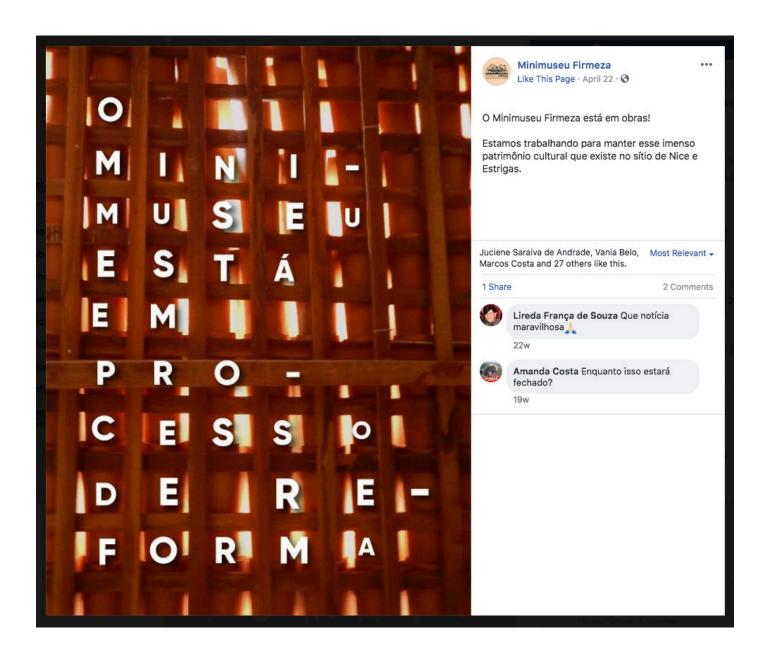


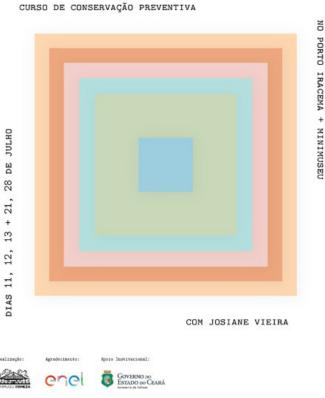
No evento de abertura da Exposição "A casa, o doce e o Baobá", aconteceu também duas oficinas. Uma oficina denominada "Doçuras de Nice". Realizada na cozinha do Minimuseu onde ocorreu uma verdadeira experiência gastronômica com a degustação de um bolo de milho (uma das famosas receitas de Nice Firmeza).

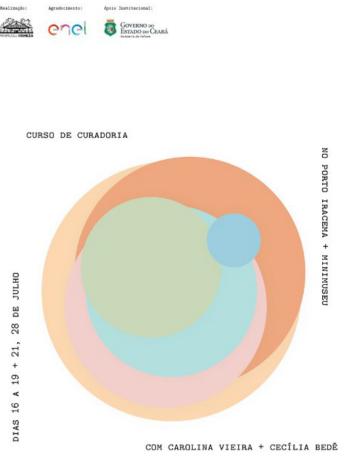
A outra oficina teve como título "Marcas Vegetais: Entre Histórias e Carimbos", com o Coletivo Absolutamente Ninguém e Larissa Batalha, e teve como proposta resgatar as vivências afetivas do casal Nicestrigas e seu jardim, relembrando as histórias relacionadas a este e ao seu grande Baobá, ao mesmo tempo em que acrescentou novos significados, através de uma atividade de carimbos com partes vegetais caídas, intervenções artísticas e curiosidades sobre as espécies vegetais ali presentes.

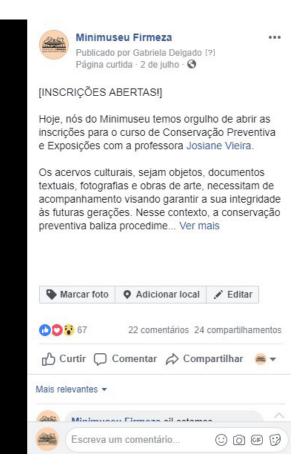


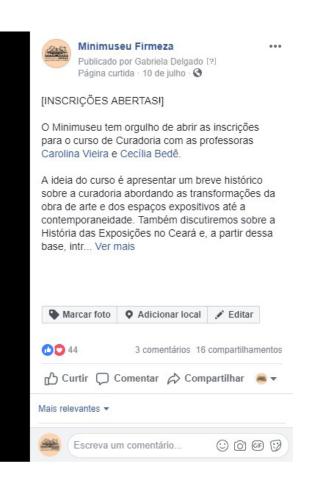
Clipping de divulgação nas mídias













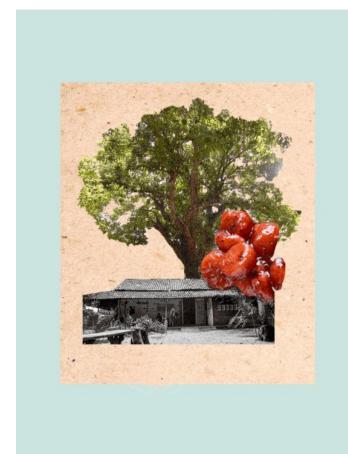
Minimuseu Firmeza

Publicado por Gabriela Delgado [?] Página curtida · 7 de junho · 3

A modernização do Minimuseu Firmeza é um projeto que foi aprovado no IX Edital Mecenas do Ceará, com o patrocínio da Enel. Nele está previsto a reforma do telhado, da fiação elétrica, pintura das paredes e outras obras para melhor preservar o nosso acervo. Por isso algumas atividades vêm sendo remanejadas ou repensadas durante esse período.

A gente tá super feliz e empolgado para essa melhoria no nosso espaço, enxergamos beleza em todo canto dessa obra. Vamos avisando sobre eventuais mudanças e, se tiverem alguma dúvida, não hesitem em falar conosco pelo inbox!







Minimuseu Firmeza

Publicado por Rodrigo Gadelha Costa [?] Página curtida · 26 de julho · 3

EXPOSIÇÃO "A CASA, O DOCE E O BAOBÁ"

Venham para a abertura da nova exposição do Minimuseu Firmeza, nesse sábado (28) às 10h.

Nesse mês de julho os alunos dos cursos de Conservação Preventiva e de Curadoria passaram por uma grande jornada. Começaram conhecendo os procedimentos técnicos e éticos necessários para a manutenção adequada de obras e acervos nos diferentes espaços e instituições. Depois discutiram sobre como as transformações da obra de arte e dos espaços expositivos influíram na prática do curador até a contemporaneidade, além de conhecer a história das exposições no Ceará. Mas o percurso não acabou. Como um ultimo momento dessa longa jornada, os alunos conheceram o Minimuseu e a história dos artistas que lá viviam, para, enfim, pôr em pratica o que aprenderam nos cursos. O resultado desse trabalho é a exposição "A Casa, O Doce e O Baobá.

Nesse sábado, além da abertura da exposição, teremos duas oficinas gratuitas!









